



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE **ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A análise e avaliação sobre o egresso de uma IES é uma contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem. Por isso, pode-se afirmar que não se trata apenas de uma política de apoio ao estudante, mas uma Política de Gestão que tem como objetivo inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício da profissão. E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que são formados que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso da IES no mercado. Neste sentido, o egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

Dessa forma, visando dar mais clareza e antecipar suas perspectivas acerca do egresso, a FACERES criou um programa que busca implementar de maneira mais clara e objetiva suas políticas institucionais de acompanhamento ao egresso. Trata-se do PAE - Programa de Acompanhamento do Egresso, instrumento este que possibilita a avaliação continuada da Faceres, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada. A FACERES oferece cursos de pós-graduação Lato sensu e outros cursos de aperfeiçoamento curricular.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, são os seguintes os objetivos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Fornece ferramentas de reavaliação dos currículos dos cursos e dos programas e políticas da IES;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso as dependências da instituição acontecem por meio de documento expedido pela instituição.





A política de acompanhamento do egresso na FACERES, conduzida pelo Núcleo de acompanhamento do Egresso (NAE), é uma estratégia fundamental para avaliar a eficácia dos cursos oferecidos, além de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino. Essa política visa monitorar a trajetória dos alunos após a conclusão de seus cursos, coletando dados e informações que possam fornecer insights valiosos sobre sua inserção no mercado de trabalho, desempenho profissional e satisfação com a formação recebida. Além disso, a FACERES pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constitui como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o NAE, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

Dessa forma, o PAE se estabelece como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

São etapas da Política de Acompanhamento do Egresso:

- ✓ Avaliação da qualidade do ensino: o acompanhamento permite que a FACERES avalie a relevância e a qualidade do currículo, identificando áreas que necessitam de melhorias com base na experiência dos egressos.
- ✓ Inserção no mercado de trabalho: a política buscará entender como os egressos estão se inserindo no mercado de trabalho, quais setores estão atuando e quais competências são mais valorizadas pelos empregadores.
- ✓ Satisfação e feedback: coletar feedback dos egressos sobre a formação recebida é crucial. Isso pode incluir a percepção sobre a adequação do conteúdo, a metodologia de ensino e o suporte oferecido pela instituição.
- ✓ Fortalecimento de redes de contato: o acompanhamento pode também fomentar a criação de uma rede de ex-alunos, que pode ser benéfica tanto para os próprios egressos quanto para a instituição, promovendo parcerias e oportunidades de estágio ou emprego.
- ✓ Aprimoramento de programas: a partir das informações coletadas, a FACERES pode desenvolverá ou aprimorará programas de formação continuada, workshops e outras iniciativas que atendam às necessidades dos egressos e do mercado.

Para que as etapas acima sejam concretizadas com sucesso, A FACERES deverá adotar algumas destas estratégias de implementação, de forma isolada ou simultânea:

- ✓ Pesquisas e questionários: aplicar questionários periódicos para egressos, buscando informações sobre sua situação profissional, satisfação com a formação e sugestões de melhorias. Conforme a Resolução da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, número 738 de 01 de fevereiro de 2024, dispõe sobre o uso de bancos de dados com finalidade de pesquisa científica envolvendo seres humanos, foi criado banco de dados para proporcionar a integração da pesquisa científica aos nossos acadêmicos e egressos.
- ✓ Eventos de Networking: organizar eventos que reúnam egressos e atuais alunos, promovendo a troca de experiências e a construção de redes de contato.





- ✓ Plataformas de acompanhamento: utilizar plataformas digitais para facilitar o registro e o acompanhamento da trajetória dos egressos, permitindo um acesso fácil e contínuo às informações coletadas.
- ✓ Parcerias com o mercado: estabelecer parcerias com empresas e organizações para entender as demandas do mercado e alinhar a formação oferecida com as expectativas do setor.

Apesar de sua importância, a implementação de uma política de acompanhamento pode enfrentar desafios, como a dificuldade em manter contato com os egressos, a resistência a compartilhar informações pelo ex-aluno. Para superar esses desafios, é fundamental que a FACERES demonstre o valor do acompanhamento para os egressos, destacando os benefícios que podem advir de sua participação, como acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional e à rede de contatos.

Em suma, a política de acompanhamento do egresso é uma ferramenta essencial para a melhoria contínua da educação superior, permitindo que as instituições se adaptem às exigências do mercado e garantam que suas formações sejam relevantes e de qualidade.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

